

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ANÁLISE-DEA
INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECONOMIA/Turma02 - 4ª avaliação (final)
Prof. Lincoln Campos e Prof. Salomão Neves

ALUNO: _____ **MATRÍCULA:** _____

Avisos e Instruções

- A avaliação é individual e sem consulta
- As questões discursivas devem ser respondidas à caneta; as questões de cálculo podem ser respondidas à lápis mas o resultado final deve ser escrito com caneta
- As questões podem ser resolvidas fora da ordem, desde que sejam devidamente indicadas na prova
- Será permitido unicamente o uso de calculadora (científica ou tradicional)
- Todos os telefones celulares, tablets, pagers, smartphones e demais aparelhos eletrônicos devem permanecer desligados
- As questões ANPEC serão corrigidas conforme critério CESPE-UnB. Caso o aluno erre as cinco assertivas será descontada pontuação de uma questão correta. Por isso, evite “chutar”.

Questões

- 1) Analise o texto a seguir, com base no que foi discutido ao longo do curso (vale dois pontos).

Carta do IBRE – março de 2014

(...) Sempre existe, adicionalmente, a possibilidade de fazer o ajuste fiscal, ou a maior parte dele, pelo aumento da carga tributária, e não pelo lado da despesa. A carga tributária brasileira saiu de 25,2% do PIB em 1991 para 35,9% em 2012. Em 1991, a carga nacional era 8,1 pontos percentuais superior à média latino-americana (Brasil exclusive) e 11,8 pontos percentuais inferior à média dos países da OCDE. Em 2012, ela era 16,7 pontos percentuais acima da latino-americana, e já superava ligeiramente a média da OCDE.

Esse enorme aumento da carga tributária nacional, na verdade, não foi mais do que a forma que o país encontrou de financiar a explosão de gastos públicos causada pela Constituição de 1988 e pelas demandas distributivas de nosso modelo institucional no período pós-redemocratização.

Ainda que a elevação de impostos seja a resposta habitual do Brasil às pressões fiscais nas últimas décadas, essa alternativa está longe de ser a ideal para os dias de hoje. Na verdade, a alta carga tributária brasileira e a forma complexa e distorcida pela qual ela incide sobre a atividade econômica são apontadas como relevantes fatores de limitação ao crescimento do PIB nacional.

Mesmo com seu possível efeito negativo sobre o crescimento de longo prazo, o aumento da carga tributária sempre é uma ferramenta disponível para um ajuste fiscal mais drástico, e é uma hipótese que não deve ser descartada (como previsão, não como recomendação) quando se pensa a economia política no Brasil.

Ainda assim, o ajuste da política fiscal para o novo e mais difícil cenário doméstico e internacional será um grande e penoso desafio político-econômico para a presidente ou o presidente que tomará posse em janeiro de 2015. (...)

2) (ANPEC) Considere o modelo IS-LM para uma economia fechada. O Banco Central pode optar entre duas políticas alternativas, implementadas através da compra ou venda de títulos no mercado aberto:

1. ajustar a oferta monetária (M1), de modo a manter constante a taxa de juros;
2. manter constante a oferta monetária (M1), deixando que a taxa de juros se ajuste.

Com base nessas informações, julgue as seguintes afirmativas, se Verdadeiras ou Falsas:

- a. () Sob a política (I), variações exógenas na demanda por moeda não devem causar variações no produto.
 - b. () Se os choques na demanda por bens e serviços prevalecem em relação a choques na demanda por moeda, a política (I) deve ser, ceteris paribus, mais eficaz do que a política (II) para estabilizar o produto.
 - c. () O efeito de um aumento dos gastos públicos sobre o nível de renda será maior sob a política (I) do que sob a política (II).
 - d. () Sob a política (I), o Banco Central deve vender títulos no mercado aberto diante de um aumento na demanda por moeda.
 - e. () Sob a política (II), o Banco Central deve comprar títulos no mercado aberto diante de um aumento na disposição do público em reter moeda, na forma de moeda manual.
- 3) Utilizando o modelo IS-LM com a curva de demanda agregada, ilustre graficamente e explique os efeitos, ceteris paribus, de uma política fiscal expansionista (vale dois pontos)
- 4) Estudos econômicos demonstraram que os mercados de bens e serviços e monetário se comportaram da seguinte forma:

$$\text{Mercado do produto } (IS_0): y = 920 - 200r$$

$$\text{Mercado monetário } (LM_0): y = -400 + 5000r + 2000/P$$

De posse dessas informações, pede-se

- a. A expressão matemática da curva de demanda agregada dessa economia (DD₀) (vale 0,5 ponto)
 - b. Suponha que o produto ofertado (y_0^S) é fixo e equivale a R\$ 900, tornando vertical a curva de oferta agregada (SS₀) bilhões, tornando vertical a curva de oferta agregada (SS₀). Encontre os valores de equilíbrio da taxa de juros (r_0) e do índice geral de preços (P_0) (vale 0,5 ponto).
 - c. Suponha que, com a oferta agregada fixa (SS₀), o governo aumenta os seus gastos em R\$12 bilhões. Encontre as novas expressões matemáticas das curvas de equilíbrio do mercado do produto (IS₁) e da demanda agregada da economia (DD₁) e nos novos valores de equilíbrio da taxa de juros (r_1) e do índice geral de preços (P_1) (vale um ponto).
- 5) Represente, em um diagrama $r \times y$, as equações de equilíbrio dos mercados do produto e monetário e, em um diagrama $P \times y$, as curvas de demanda agregada e de oferta agregada da economia, identificando os valores de equilíbrio da taxa de juros (r_0) e do índice geral de preços (P_0). (vale dois pontos) .

BOA PROVA!